

## CARTA ABERTA AO GOVERNADOR MÁRIO COVAS

### **UM FÓRUM QUE NÃO GARANTE A PARTICIPAÇÃO DOS DIVERSOS SEGMENTOS DA SOCIEDADE CIVIL NÃO PODE SER REPRESENTATIVO DOS ANSEIOS DA POPULAÇÃO DO VALE DO RIBEIRA**

Registro, 11 de março de 2000

Excelentíssimo Senhor Governador Mário Covas.

A Sociedade Civil Organizada, vem denunciar a forma antidemocrática como foram conduzidos os preparativos para este "Fórum de Desenvolvimento do Vale do Ribeira".

As reuniões setoriais convocadas para a elaboração do documento que está sendo apresentado a V.Exa. como representativo das expectativas da sociedade do Vale do Ribeira não foram divulgadas amplamente. As poucas entidades que souberam e participaram das reuniões preparatórias, fizeram propostas que não foram consideradas na elaboração do documento.

Além de ignorar a contribuição da sociedade civil, através da exclusão de suas entidades organizadas na etapa preparatória, a organização do "Fórum de Desenvolvimento do Vale do Ribeira" impediu que suas propostas fossem apresentadas durante o evento.

Um Fórum que não garante a participação dos diversos segmentos da sociedade civil, não pode ser representativo dos anseios da população do Vale do Ribeira.

Senhor Governador, nossa região é carente de políticas públicas de qualidade e universalidade e não tem recebido o necessário apoio para o seu desenvolvimento sócio-econômico. Mas, por outro lado, ela é rica em organização e mobilização popular e em propostas e projetos da sociedade civil para o enfrentamento dos problemas regionais.

Sabemos o que queremos para o desenvolvimento do Vale do Ribeira. Tanto sabemos, que já foram encaminhados a Vossa Excelência alguns documentos elaborados por segmentos da sociedade civil do Vale, e que até o momento não receberam qualquer manifestação. Entre eles destacamos o Relatório da Caravana da Cidadania – 1995, o Documento do Coletivo do Meio Ambiente da CUT Regional e as Propostas dos Encontros dos Moradores de Unidades de Conservação (1995 e 1996).

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
data _____/_____/_____
cod. 22 D 000 6Y

Existem ainda planos e documentos do próprio Governo do Estado, dos quais destacamos o Plano Emergencial para o Vale do Ribeira, elaborado em 1997, do qual não se colocou em prática nem 20% das metas estabelecidas.

Há, ainda, problemas graves em relação aos fundos para o financiamento de projetos e ações voltadas ao desenvolvimento da região. O Fundo para o Desenvolvimento do Vale do Ribeira, previsto pela Constituição Paulista de 1989, não foi regulamentado até a presente data. Recentemente a sociedade civil do Vale do Ribeira, foi surpreendida com a instrução normativa numero 05, de dezembro de 1999, do Conselho do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – COFEHIDRO, que excluiu as entidades não governamentais do acesso aos recursos à fundo perdido, do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO, o que prejudica e prejudicará drasticamente, as ações e projetos que vários segmentos da sociedade, estão desenvolvendo na região.

Infelizmente, ainda enfrentamos problemas históricos no Vale do Ribeira, como a falta de regularização fundiária, o conflito generalizado dos moradores dos Parques e Reservas com o Governo do Estado, a falta de apoio para agricultura familiar e as comunidades pesqueiras e quilombolas e a não conclusão do conjunto de obras do Valo Grande (retificação e desassoreamento do trecho velho do Rio Ribeira, construção dos moles na barra do Ribeira, reflorestamento da mata ciliar e conclusão das obras da barragem com colocação das comportas) comprometendo sensivelmente a biodiversidade da região Estuarina Lagunar de Iguape-Cananéia-Paranaguá.

Por outro lado, quando a sociedade civil se mobiliza, ela é decisiva para obstruir, vetar ou impedir, que obras ou projetos que não espelham os anseios da população e que são desnecessárias e impróprias para o desenvolvimento sustentável da região, se concretizem, como é o caso da Hidrelétrica de Tijuco Alto.

Portanto, Senhor Governador, considerando o exposto, além de registrar a nossa indignação com o processo excludente do “Fórum de Desenvolvimento do Vale do Ribeira”, solicitamos a V. Exa. o agendamento de uma audiência para o mês de maio deste ano, quando pretendemos apresentar as propostas que contemplam as expectativas dos diversos segmentos da sociedade civil organizada para o desenvolvimento sustentável do Vale do Ribeira.

#### Sociedade Civil Organizada

CPT – Comissão Pastoral da Terra; Colônia de Pescadores Z 9 (Cananéia), APEOESP, Associação dos Jovens da Juréia – AJJ; União dos Moradores da Juréia – UMJ; Associações dos Quilombos Ivaporunduva, Sapatú, André Lopes, Pedro Cubas e São Pedro, Moradores da Utinga Grande, Moradores da Cachoeira do Paraíso, Instituto Socioambiental – ISA; Programa da Terra – PROTER; Fundação SOS Mata Atlântica; Associação dos Caixeteiros de Iguape; Fórum Permanente da Agricultura Familiar do Vale do Ribeira; Movimento dos Ameaçados por Barragens – MOAB; Subsede Estadual da CUT – Departamento Rural e Coletivo do Meio Ambiente; Sindicato Familiar de Barra do Turvo; Pastorais da Pesca de Cananéia e Iguape; CPT de Eldorado; Salva Mata – São Lourenço da Serra; Associação de Extratores e Produtores de plantas aromáticas e medicinais do Vale do Ribeira - AEPAM.